

Audiência Pública da Revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo (PB)

Data: 29/11/2023

Horário: 9h00 – 11h30

Participantes: Representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo, da Facilitadora e da sociedade civil — vide lista de presença em anexo

Local: Auditório do Gabinete do Prefeito (Rua Benedito Soares Silva, 131 - Monte Castelo)

Transmissão: Canal da Prefeitura Municipal de Cabedelo no Facebook (<https://www.facebook.com/PrefeituraDeCabedelo>)

Objetivo geral

A Audiência Pública teve por objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo, em cumprimento ao Art. 32 do Decreto Federal n.º 5.300, de 7 de dezembro de 2004, e ao estabelecido no manual *Projeto Orla: manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla*, de 2022.

Objetivos específicos

A Audiência Pública buscou informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo e sua importância para o desenvolvimento do Município, bem como apresentar e submeter à apreciação e ao debate da população o conteúdo do *Produto 5 – PGI Consolidado*, que compõe a Etapa 4 (Consolidação do PGI) da revisão do PGI.

Memória da Audiência Pública

No vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, teve início, por volta das 9h30, a Audiência Pública da Revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo, estado da Paraíba.

Na abertura da audiência, estavam presentes Abelardo Jurema Neto, Gestor Municipal de Utilização de Praias e Secretário do Controle do Uso e Ocupação do Solo; Rodrigo Martines Moreira de Lima, Secretário de Planejamento Urbano e Habitação; e Ana Cristina Figueiredo de Carvalho, Coordenadora da Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba; além de representantes da equipe da URBTEC™, empresa de consultoria atuante como facilitadora da revisão do PGI de Cabedelo.

As autoridades contextualizaram a audiência, destacando que a síntese do plano a ser apresentada no evento reflete os anseios da população e representa um guia para ações e investimentos na orla de Cabedelo. Salientou-se a importância do instrumento em situações de conflito nas áreas definidas ao longo da orla e a sua relevância como base para análises jurídicas. Em seguida, mencionou-se a formação da Coordenação Estadual do Projeto Orla (CEPO), composta por representantes das áreas de meio ambiente e de patrimônio da União.

Gustavo Taniguchi, diretor executivo da URBTEC™, iniciou a apresentação técnica sobre o *Produto 5 – PGI Consolidado*. Explicou a fundamentação da revisão do PGI, destacando a importância da construção coletiva para a gestão do uso e da ocupação da orla, alinhando-se às regulamentações legais. Foram indicados, também, os diversos atores envolvidos na revisão do projeto, evidenciando a participação em reuniões técnicas e encontros comunitários. Destacou-se a realização de eventos públicos, incluindo oficinas participativas de diagnóstico e de propostas. Ainda, apresentou-se o diagnóstico do município, incluindo a definição da área de intervenção e a caracterização da orla a partir dos diversos aspectos estudados, com base na metodologia indicada no manual *Projeto Orla: manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla*.

Na sequência, Otavio Socachewsky, arquiteto urbanista da URBTEC™, apresentou as propostas para a gestão da orla de Cabedelo, desenvolvidas a partir do diagnóstico e da definição dos cenários atual, tendencial e desejável. Indicou a definição de prazos, fontes de recursos e órgãos envolvidos para a execução das ações e diretrizes, entre outros itens

Ata da Audiência Pública

determinados. Além disso, foram pontuados alinhamentos das propostas com a legislação municipal integrada às definições da revisão do Plano Diretor Municipal, realizada concomitantemente à revisão do PGI. Apresentou-se, ainda, as atribuições do Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla — conselho responsável pelo acompanhamento e fiscalização da implementação das propostas — e a proposta de nova composição para esse comitê, incluindo representantes de órgãos públicos e da sociedade civil, de forma paritária. Encerrando a apresentação técnica, indicou-se que a consulta pública sobre o Produto 5, iniciada em 30 de outubro, permanece aberta até 30 de novembro de 2023 para o recebimento de contribuições da população cabedelense.

Em seguida, foi estabelecido o momento de contribuições dos participantes da Audiência Pública. Então, Luiz Carlos, técnico da Secretaria de Pesca e Aquicultura (SEPA), indicou que o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) poderia oferecer valiosa contribuição enquanto instituição de ensino e pesquisa, visto que tem participado ativamente no setor pesqueiro e ambiental de Cabedelo.

Em resposta, o Walber Farias, facilitador do Projeto Orla em atuação junto à URBTEC™, explicou que o IFPB está contemplado nas representações de instituições de ensino e pesquisa. Indicou, ainda, que na proposta de composição para o Comitê Gestor apresentada, houve uma redução na quantidade de representantes, de modo a evitar problemas com quórum nas reuniões.

Na sequência, foram debatidos procedimentos de penalização para representações que não mantiverem participação efetiva nos eventos do comitê, e sugeriu-se a elaboração de um edital de chamamento público para a convocação das representações, estabelecendo critérios para classificação. Gustavo Taniguchi explicou que deverá ser realizada a revisão do regimento interno do Comitê Gestor na ocasião da primeira reunião deste conselho, indicando estas e outras questões.

Posteriormente, houve debate entre os participantes da Audiência Pública, com propostas para alterações na composição do Comitê Gestor indicada na apresentação da Facilitadora. Um dos assuntos debatidos foi a união de alguns representantes para redução da composição total, a fim de evitar falta de quórum nas reuniões. Foi sugerida a união das representações do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), assumindo as posições de titular e suplente de forma

intercalada. Valéria von Buldring, arquiteta urbanista e moradora de Cabedelo, pontuou que as profissões abordam temáticas e assuntos diferentes, que devem ser abordados simultaneamente em uma reunião, discordando da proposta de união das representações. Em seguida, os participantes se questionaram e debateram a respeito das propostas para a composição desse conselho.

Após isso, Edilson Limeira, membro do coletivo Cabedelo Forte e morador do bairro Renascer, abordou a ausência de abordagens, nas propostas do PGI, sobre a principal problemática da orla fluvial de Cabedelo — a habitação precária no trecho do Manguezal Renascer ao Salinas. Indicou que a população que mora naquela região é esquecida pelo restante da população de Cabedelo. Em resposta, Walber Farias explicou que o documento completo está disponível para acesso ao público no *site* do PGI, mas que no evento é apresentada uma síntese do conteúdo, de modo que determinadas questões não foram abordadas na apresentação técnica, mas constam no produto final da revisão do PGI.

Gustavo Taniguchi reforçou que um dos objetivos do evento é pactuar a composição do Comitê Gestor e sugeriu uma votação quanto às propostas definidas. Nesse momento, Valéria von Buldring retomou a questão abordada anteriormente a respeito da junção das representações do CAU e do CREA no Comitê Gestor. Reiterou que cada um dos órgãos precisa de duas cadeiras (titular e suplente), e não do compartilhamento delas.

Ao final das discussões sobre a composição do Comitê Gestor, foi votada pelos presentes sugestão de nova composição. Em relação aos representantes de órgãos públicos, decidiu-se pela união de representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em representação única como órgãos ambientais em nível federal, assumindo cargos de membro titular e membro suplente. Além disso, definiu-se a inclusão de um representante da Câmara de Vereadores.

Em relação à representação da sociedade civil e de entidades com atividades que apresentem forte vínculo à orla, definiu-se a retirada de um representante de entidades ligadas a esportes da orla (mantendo apenas um, tendo em vista previsão anterior de dois representantes) e adição de um representante do segmento náutico (totalizando dois representantes). Foi decidida, também, a separação dos dois representantes de associações de moradores dos bairros da orla para indicar um representante da orla

Ata da Audiência Pública

marítima e um da orla fluvial; e a separação dos dois integrantes do setor comercial da orla, sendo um do comércio formal e outro do comércio informal.

A audiência foi encerrada com considerações finais do facilitador do Projeto Orla, Walber Farias, que agradeceu pela presença e contribuições dos participantes. Em seguida, Gustavo Taniguchi reforçou a disponibilidade dos documentos para consulta no *site* oficial do PGI, e, assim, a sessão foi encerrada.

Registros visuais

Figura 1 - Registros visuais da Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2023).

Material de apoio

Figura 2 - Apresentação da Audiência Pública

Audiência Pública

Etapa 4 – Consolidação do PGI
29/11/2023

CABEDELO URB
TEC

Agenda

1. Contexto da gestão da orla de Cabedelo
2. Sobre a revisão do PGI
3. Planejamento participativo
4. Destaques do diagnóstico
5. Propostas para a gestão da orla
6. Revisão do Comitê Gestor
7. Contribuições

CABEDELO URB
TEC

Contexto da gestão da orla de Cabedelo

Importância do PGI

- É uma **ferramenta de planejamento** local
- Permite a **gestão integrada e compartilhada** da orla
- Busca incorporar **normas ambientais e urbanas** na política de gestão da orla
- Objetiva qualificar a **tomada de decisão**

Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI)

↓

Construção coletiva pelos órgãos públicos e a sociedade civil

CABEDELO URB
TEC

Arcabouço legal

O PGI é um instrumento de gestão compartilhada da orla, que se insere no **Projeto Oria**, de iniciativa federal.

Objetiva **harmonizar o ambiente natural e os fatores econômicos**, dar suporte e delinear os **projetos de urbanização** da faixa litorânea, garantindo **infraestruturas adequadas** à ordenação do espaço e ao uso público.

<p>Gerenciamento costeiro no Brasil</p> <p>Lei Federal nº 7.661/1988 Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências.</p> <p>Decreto Federal nº 5.300/2004 Regulamenta a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima, e dá outras providências.</p>	<p>URB TEC</p>
---	-----------------------

Gestão de praias

Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP)
Transfêrencia legal da gestão de praias para os municípios.

Cabedelo aderiu ao TAGP em **2021**, assumindo compromisso com a gestão de um trecho que estende-se da **Praia de Intermares até a Praia de Santa Catarina**.

↓

Além das praias, o PGI inclui a **orla estuarina e fluvial** de Cabedelo (dos rios Paraíba e Mandacaru), bem como as **áreas de mangue**.

URB TEC

Gestão de praias

▶ A partir da assinatura do TAGP, o município compromete-se a realizar:

- Fiscalização patrimonial:**
- Destinação patrimonial** (apenas por meio de cessão de uso ou permissão de uso);
- Elaboração de relatório anual de gestão, e**
- Planejamento integrado de suas orlas:** elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI)

CABEDELO URB
TEC

Comitê Gestor Municipal do Projeto Oria

Comitê Gestor Municipal do Projeto Oria
Criado pelo Decreto Municipal Nº 24 de 30 de maio de 2005.

Atribuições do Comitê Gestor:

"Contribuir, de forma participativa, com a elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima do município de Cabedelo/PS, que venha a aderir ao Projeto Oria, propondo prioridades, metodologias e áreas de atuação" (Cabedelo, 2005).

CABEDELO URB
TEC

Objetivos

Objetivo geral do PGI

A revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo tem o objetivo geral de **fornecer subsídios para o planejamento e a gestão do uso e da ocupação da orla municipal**, por meio de processo participativo e a partir do levantamento das características socioeconômicas, ambientais e patrimoniais da área de intervenção, incluindo a área objeto do Termo de Adesão à Gestão de Praias.

CABEDELO URB
TEC

Sobre a revisão do PGI

Atores envolvidos

Representantes do Poder Público municipal
Coordenar o supervisor e processo de revisão do PGI.

Equipe Técnica Municipal (ETM)

Comitê Gestor Municipal do Projeto Oria (CG)

Representantes do Poder Público e da sociedade civil
Colaborar com a construção coletiva da revisão do PGI.

Equipe multidisciplinar da URBTEC
Executar a revisão do PGI, conforme orientações da FIM.

Equipe técnica da Facilitadora

Sociedade civil

População cabedeloense
Acompanhar e participar ativamente da revisão do PGI, contribuindo com o diagnóstico e as propostas para a orla.

Representantes do Poder Público estadual
Apesar o município ao longo do processo de revisão do PGI.

Coordenação Estadual do Projeto Oria (CEPO)

Coordenação Nacional do Projeto Oria (CNPO)

Representantes do Poder Público nacional
Analisar as propostas do PGI quanto às políticas públicas nacionais.

Etapas do PGI

1	2	3	4
Etapa Preparatória	Diagnóstico Preliminar	Planejamento Participativo	Consolidação do PGI

Etapas do PGI

	1	2	3	4
	Etapa Preparatória	Diagnóstico Preliminar	Planejamento Participativo	Consolidação do PGI
Produtos	P1 - Plano de Trabalho	P2 - Relatório do Diagnóstico Preliminar	P3 e P4 - Relatório do Planejamento Participativo (Preliminar e Consolidado)	P5 - PGI Consolidado P6 - Diário do PGI
Eventos	Reunião de Nivelamento	Reunião com Gestores Públicos	Oficina de Diagnóstico Oficina de Propostas	Audiência Pública

Etapas do PGI

	Etapa Preparatória	Diagnóstico Preliminar	Planejamento Participativo	Consolidação do PGI
Produtos	P1 - Plano de Trabalho	P2 - Relatório do Diagnóstico Preliminar	P3 e P4 - Relatório do Planejamento Participativo (Preliminar e Consolidado)	P5 - PGI Consolidado P6 - Diário do PGI
Eventos	Reunião de Nivelamento	Reunião com Gestores Públicos	Oficina de Diagnóstico Oficina de Propostas	Audiência Pública

Estrutura da PGI Consolidado

Produto 5 - PGI Consolidado

1. Introdução
2. Contexto de gestão da orla de Cabedello
3. Objetivos
4. Localização da área de intervenção
5. Caracterização da orla
6. Estrutura fundiária na orla
7. Cenários de usos desejados para a orla
8. Ações e medidas estratégicas
9. Subsídios e meios existentes
10. Cronograma geral
11. Participação pública

Estrutura orientada pelo Manual "Projeto Oria" manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada do Projeto Oria" (BRASIL, 2022)

Planejamento participativo

Planejamento participativo

O diagnóstico e as propostas para a gestão da orla foram construídos em processo participativo, sobretudo por meio dos eventos públicos:

1ª etapa de oficinas participativas	23/agosto Abertura e Oficina de Diagnóstico 1	24/agosto Oficina de Diagnóstico 2 (campo)	25/agosto Oficina de Diagnóstico 3 (campo)	28/agosto Oficina de Propostas 1	29/agosto Oficina de Propostas 2
2ª etapa de oficinas participativas	20/setembro Oficina de Propostas 3	21/setembro Planária	06/outubro Reunião Setorial		

Abertura e Oficina de Diagnóstico 1

Apresentação remota sobre o Projeto Oria e o PGI, pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

Apresentação do diagnóstico preliminar, pela equipe técnica da Facilitadora.

Oficina de Diagnóstico 2

Trabalho em campo: visita técnica pelas orlas fluvial, estuarina e marítima, em trajeto de catamarã

Oficina de Diagnóstico 3

Trabalho em campo: três visitas técnicas simultâneas ao longo da orla marítima, em trajeto a pé

Oficina de Propostas 1



Validação das **Unidades Paisagem** e dos **trechos homogêneos** pré-definidos;
Quadro Síntese: Construção dos **cenários real, tendencial e desejado** para os trechos homogêneos.



Oficina de Propostas 2



Apresentação dos cenários pelos grupos;
 Elaboração das **ações e diretrizes** para cada trecho homogêneo, no **Quadro Detalhado**, a partir dos problemas e potencialidades levantados e dos cenários desejados.



Oficina de Propostas 3



Consolidação das **ações e diretrizes** para cada trecho homogêneo, no **Quadro Detalhado**.



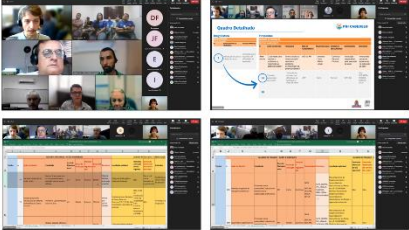
Plenária




Validação do **Quadro Detalhado** - UP 1.




Reunião Setorial



Validação do **Quadro Detalhado** - UP 2, 3 e 4.



Destaques do diagnóstico



Ocupação da orla de Cabedelo



Atividades que influenciaram a ocupação da orla:

- Construção da **Fortaleza de Santa Catarina**, em aproximadamente 1586;
- Inauguração da **ferrovia**, em 1889;
- Construção do **Porto**, em 1931;
- Criação da **malha rodoviária**, em 1933, que conectou Cabedelo a João Pessoa;
- Construção da **vila de pescadores** na praia fluvial do Jacaré, em 1977;
- Atividades de veraneio;
- Processo de **conurbação** com a capital.

Expansão em função da Fortaleza de Santa Catarina e do Porto

Atividades de veraneio

Expansão pelo eixo da BR-230

Constatação com João Pessoa



Localização da área de intervenção



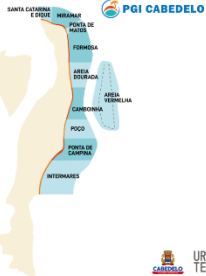
Unidades de Paisagem
 Definidas com base nas características físico-naturais e de uso e ocupação

Trechos homogêneos
 Territórios para os quais são definidas ações e/ou diretrizes para a gestão da orla

(Moraes, 2002)



Localização da área de intervenção



Unidade de Paisagem 1 - Orla Marítima

- Intermares
- Ponta de Campina
- Poço
- Camboinha
- Areia Dourada
- Formosa
- Ponta de Matos
- Miramar
- Santa Catarina e dique
- Areia Vermelha

Trechos

SANTA CATARINA E DIQUE

MIRAMAR

POÇO DE MATOS

FERREIRA

ÁREA DOURADA


AREIA VERMELHA

CAMBOINHA

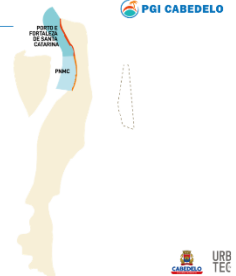
POÇO

PONTA DE CAMPINA

INTERMARES




Localização da área de intervenção



Unidade de Paisagem 2 - Porto e Fortaleza de Santa Catarina

Trechos

- Porto e Fortaleza de Santa Catarina
- PNMC



<p>Localização da área de intervenção</p> <p>Unidade de Paisagem 3 – Estuário do Rio Paraíba</p> <p>Trechos</p> <ul style="list-style-type: none"> Manguezal IFPB Jacaré Condomínios e FLONA Manguezal Renascer ao Salinas 	<p>Localização da área de intervenção</p> <p>Unidade de Paisagem 4 – Ilha da Restinga</p> <p>Trecho</p> <ul style="list-style-type: none"> Ilha da Restinga
<p>Imóveis da União</p> <p>Área correspondente aos bens da União</p> <p>São bens da União as praias marítimas e fluviais, as ilhas oceânicas e costeiras, o mar territorial, os Terrenos de Marinha e seus Acrescidos, entre outros.</p>	<p>Localização da área de intervenção</p> <p>Delimitação da orla</p> <p>Limite marítimo → 10 m de profundidade (isóbata)</p> <p>Limite terrestre → 50 m em áreas urbanizadas ou 200 m em áreas não urbanizadas</p>
<p>Localização da área de intervenção</p> <p>Área de Planejamento Direto (APD) → Ações (executadas no âmbito do PGI)</p> <p>Área de Planejamento Indireto (API) → Diretrizes (orientar a tomada de decisões)</p>	<p>Localização da área de intervenção</p> <p>Orla Fluvial</p> <p>Orla Marítima</p> <p>Área de Planejamento Direto (APD)</p> <p>Área de Planejamento Indireto (API)</p>
<p>Caracterização da orla</p> <p>Infraestrutura urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> Infraestrutura de abastecimento de água Infraestrutura e procedimentos de coleta de resíduos Infraestrutura de esgotamento sanitário Infraestrutura de drenagem de água na orla Infraestrutura de limpeza urbana na orla Existência de banheiros públicos na orla Existência de duchas e lava-pés 	<p>Caracterização da orla</p> <p>Serviços e Equipamentos Turísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> Quiosques e barracas Pontos e/ou atividades turísticas Áreas para banhistas Áreas para prática de esportes Áreas para fundo de barcos, marinas ou trapiches Suporte e/ou equipamentos para esportes náuticos Presença de Guarda-Vidas
<p>Caracterização da orla</p> <p>Atividades econômicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Áreas para comércio Áreas para pousadas e hotelaria Áreas de aquicultura Áreas de pescaria e/ou extrativismo Áreas de interesse social Publicidade de caráter educativo, informativo ou de orientação social Atividades portuárias 	<p>Caracterização da orla</p> <p>Atributos naturais, paisagísticos e parâmetros ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> Existência de proteção para ecossistemas Áreas de Preservação Permanente (APP) e Unidades de Conservação (UC) Sítios de interesse histórico, arqueológico, geológico e cultural Variações da linha da costa Qualidade das águas/Balneabilidade Poluição visual, sonora e olfativa Ocupações em áreas de dunas, manguezais ou restingas

Caracterização da orla

Atributos sociais

- Presença de comunidades tradicionais
- Densidade demográfica da orla
- Domicílios de uso ocasional/segunda residência
- Projetos sociais e/ou educativos na orla

URB TEC

Caracterização da orla

Quadro síntese

Elaborado para cada trecho homogêneo

UNIDADE DE PASSAGEM TRECHO HOMOGÊNEO	LP 1	POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	ATIVIDADES GERADORAS	EFEITOS E IMPACTOS	PROJETOS PREVISTOS OU EM IMPLANTAÇÃO
2	Intermares	Problema ou potencialidade identificados no trecho	Causa do problema ou análise da potencialidade identificada para o trecho	Descrição de efeitos e impactos associados ao problema ou à potencialidade	O que está para e é? O que está para e em implantação?
2	Intermares	Dificuldade de acesso à praia de areia	Análise de infra-estrutura de acessibilidade	Liberação para espaços não afetados pela localização.	Trilha Orla

URB TEC

Estrutura fundiária na orla

Levantamento de:

- Atividades em dissonância com o uso público
- Estruturas temporárias
- Conflitos fundiários
- Mecanismos de denúncia

Conflitos de uso

Atividade pesqueira	Lazer na praia
Tráfego de veículos	Preservação de patrimônio histórico
Atividade turística	Preservação ambiental
Ocupação irregular	Preservação do manguezal

URB TEC

Propostas para a gestão da orla

Cenários de usos desejados para a orla

Fichas desenvolvidas na Oficina de Propostas 1

URB TEC

Cenários de usos desejados para a orla

Cenário atual – Situação atual

URB TEC

Cenários de usos desejados para a orla

Cenário tendencial – Futuro provável

URB TEC

Cenários de usos desejados para a orla

Cenário desejado – Futuro desejado

URB TEC

Ações e medidas estratégicas

Quadro detalhado – Ações e Diretrizes

UNIDADE DE PASSAGEM TRECHO HOMOGÊNEO	LP 1	INICIATIVA	FINALIDADE	ÁREA DE FUNDAMENTO	PRAZO DE EXECUÇÃO	DURAÇÃO E REGULARIDADE	RESPONSÁVEL	PÚBLICOS
2	Intermares	Construção de estruturas para receber visitantes e garantir a preservação ambiental	Construção de estruturas para receber visitantes e garantir a preservação ambiental	API em APA	Curto Médio Longo	Continua Suavizada Periódica	Instituição responsável pela manutenção da ação	Instituições públicas, organizações não governamentais, cidadãos
2	Intermares	Tratamento das águas e melhoria da qualidade da praia de areia	Tratamento das águas e melhoria da qualidade da praia de areia	API	Curto	Normal	SEMA, SEMA, SEMA, SEMA, SEMA	SEMA, SEMA, SEMA, SEMA, SEMA

URB TEC

Ações e medidas estratégicas

Quadro detalhado – Consolidação

UNIDADE DE PASSAGEM TRECHO HOMOGÊNEO	LP 1	INICIATIVA	FINALIDADE	ÁREA DE FUNDAMENTO	PRAZO DE EXECUÇÃO	DURAÇÃO E REGULARIDADE	RESPONSÁVEL	PÚBLICOS
2	Intermares	Construção de estruturas para receber visitantes e garantir a preservação ambiental	Construção de estruturas para receber visitantes e garantir a preservação ambiental	API em APA	Curto Médio Longo	Continua Suavizada Periódica	Instituição responsável pela manutenção da ação	Instituições públicas, organizações não governamentais, cidadãos
2	Intermares	Tratamento das águas e melhoria da qualidade da praia de areia	Tratamento das águas e melhoria da qualidade da praia de areia	API	Curto	Normal	SEMA, SEMA, SEMA, SEMA, SEMA	SEMA, SEMA, SEMA, SEMA, SEMA

URB TEC

Ações e medidas estratégicas

Encaminhamentos para o Plano Diretor Municipal:

- Alterações em leis vigentes, como:
 - Código de Posturas
 - Código de Edificações
 - Código do Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo
- Novas propostas

Exemplos - UP1:

Estabelecer **padrão de calçadas** e de autuação em casos de descumprimento do padrão.

Definir **zoneamento específico** para o Entorno das Ruínas do Almágré.

Exemplo - UP3:

Estabelecer limites de dimensões e tratamento da relação com a rua para novos **condomínios horizontais**.

Cronograma geral

Cronograma geral para a implementação das propostas

Prazo de execução:

- Curto - de 0 a 3 anos;
- Médio - de 4 a 7 anos;
- Longo - de 8 a 10 anos;

Duração e regularidade:

- Continua;
- Sazonal;
- Portual;

Cronograma geral

UP1 Cronograma geral para a implementação das propostas

Techo	Ação ou Diretriz	Prazo de execução			Duração e regularidade
		Curto	Médio	Longo	
1.1 Intermares	Criar incentivos públicos com contrapartidas para implantação de hotéis, pousadas e estabelecimentos comerciais				Continua
1.1 Intermares 1.3 Poço 1.4 Cambinha 1.5 Açúç Dourado 1.6 Formosa 1.8 Miramar	Instalar passarelas acessíveis				Portual
1.1 Intermares	Estabelecer local, em área urbanizada, para instalações físicas de ponto de apoio para monitoramento das tartarugas e suporte para o turista				Portual
1.1 Intermares	Promover projeto de educação ambiental				Continua

Cronograma geral

UP1 Cronograma geral para a implementação das propostas

Techo	Ação ou Diretriz	Prazo de execução			Duração e regularidade
		Curto	Médio	Longo	
1.2 Ponta de Campina, 1.8 Formosa e 1.7 Ponta do Motos	Realizar estudo de viabilidade técnica e ambiental para contensão da erosão costeira				Portual
1.4 Cambinha	Regularizar nova área de comércio				Portual
1.8 Miramar	Garantir ordenação das calçadas ao longo da orla (em andamento)				Portual
1.1 Intermares	Implantar estrutura para atendimento de parafisitas e pessoas com deficiência (PCD)				Continua
1.2 Ponta de Campina	Qualificar acesso público de visitação às Ruínas do Almágré				Portual

Cronograma geral

UP1 Cronograma geral para a implementação das propostas

Techo	Ação ou Diretriz	Prazo de execução			Duração e regularidade
		Curto	Médio	Longo	
1.1 Intermares, 1.2 Ponta de Campina, 1.3 Poço, 1.4 Cambinha, 1.5 Açúç Dourado, 1.6 Formosa e 1.7 Ponta do Motos	Promover recuperação da vegetação frutífera				Continua
1.2 Ponta de Campina, 1.3 Poço, 1.4 Cambinha e 1.8 Miramar	Promover campanhas de pesca esportiva (pesca de amarelo)				Continua
1.9 Santa Catarina e dique	Implantar centro de informação turística				Portual
1.3 Poço e 1.6 Formosa	Implantar caixas ao longo da orla para cessão a pescadores				Portual

Cronograma geral

UP2 Cronograma geral para a implementação das propostas

Techo	Ação ou Diretriz	Prazo de execução			Duração e regularidade
		Curto	Médio	Longo	
2.1 Ponta e Fortaleza de Santa Catarina	Garantir instalação de truck center				Portual
2.1 Ponta e Fortaleza de Santa Catarina	Realizar estudo sobre possibilidade de realocação da população em maior risco de contaminação pelas atividades portuárias				Portual
2.2 PMMC	Implantar corredor ecológico entre o PMMC e a área de mangue (previsto no plano de manejo do PMMC)				Portual
2.2 PMMC	Desenvolver atividades de pesca, incluindo a esportiva, e apicultura				Continua

Cronograma geral

UP3 Cronograma geral para a implementação das propostas

Techo	Ação ou Diretriz	Prazo de execução			Duração e regularidade
		Curto	Médio	Longo	
3.1 1.4 Marquês II Pó e 2.4 Marquês Renacer ao Salinas	Qualificar os profissionais da pesca				Continua
3.2 Itacaré	Implantar projeto do Polo Náutico com a instalação e regularização de píeres e ancoradouros				Portual
3.4 Marquês Renacer ao Salinas	Desenvolver projeto de ecoturismo				Continua

Cronograma geral

UP4 Cronograma geral para a implementação das propostas

Techo	Ação ou Diretriz	Prazo de execução			Duração e regularidade
		Curto	Médio	Longo	
4.1 Itrochônico (Ilha do Ródrigues)	Realizar estudo para a caracterização ambiental e para a possível criação de Unidade de Conservação à Ilha				Portual
4.1 Itrochônico (Ilha do Ródrigues)	Ordenar fluxo de embarcações turísticas e passeios subaquáticos				Continua
4.1 Itrochônico (Ilha do Ródrigues)	Promover ecoturismo (projetos Aquático, Aqueceano e Ecostor)				Continua

Subsídios e meios existentes

Base legal existente

↓

Legislação federal, estadual e municipal

↓

Fóruns de decisão existentes no Município

↓

Conselhos e comitês

Base institucional local

↓

Instituições federais, estaduais e municipais

↓

Instrumentos gerenciais e locais existentes

↓

Planos e programas

Revisão do Comitê Gestor


Ata da Audiência Pública

Comitê Gestor

Instituído pelo Decreto Nº 24/2005

Revisão do Comitê Gestor

Composição
Regimento Interno



Comitê Gestor

Atribuições

- Acompanhar a **implementação** das ações, diretrizes e outras medidas do PGI
- Propor **adequações e realinhamentos** das ações e diretrizes ao longo do tempo
- Mobilizar a realização de **audiências públicas** específicas de projetos e ações previstas no PGI

Revisão da composição do Comitê Gestor

Representantes do Poder Público:

- Gestor Municipal de Utilização de Praias;
- 01 representante e órgão ambiental federal;
- 01 representante da Capitania dos Portos;
- 01 representante da SPU/PB;
- 01 representante da SUDEMA;
- 01 representante da SEMAM;
- 01 representante da SEPA;
- 01 representante da SEPLAH;
- 01 representante da SECOS;
- 01 representante da SETUR;
- 01 representante da Câmara Municipal
- 01 representante da instituição pública de ensino e pesquisa.

Representantes da sociedade civil:

- 01 representante da Fundação Fortaleza de Santa Catarina;
- 01 representante do ONG ambiental;
- 01 representante de entidades ligadas a esportes da orla;
- 02 representantes do segmento náutico;
- 02 representantes dos comerciantes da orla (formal e informal);
- 01 representante de comunidade tradicional (pescadores);
- 01 representante de associações de moradores dos bairros da orla marítima;
- 01 representante de associações de moradores dos bairros da orla fluvial;
- 01 representante do CREA-PB;
- 01 representante do CAU-PB.


Total: 12

Contribuições

Canal de contribuição continuada

Site
www.pdcabedelo.com.br/pgi-cabedelo

- Sobre o PGI
- Formulário para envio de contribuições
- Agenda participativa
- Documentos / Produtos da revisão do PGI
- Consulta Pública




Consulta Pública

Site
www.pdcabedelo.com.br/pgi-cabedelo

Aberta até 30/11


- Sobre o PGI
- Formulário para envio de contribuições
- Agenda participativa
- Documentos / Produtos da revisão do PGI
- Consulta Pública



PGI CABEDEL0
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDEL0

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site:
www.pdcabedelo.com.br/pgi-cabedelo/



URB TEC

Fonte: URBTEC™ (2023)

Apêndice A – Lista de presença



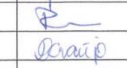

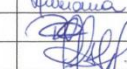


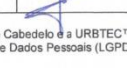








Figura 3 - Lista de presença da Audiência Pública

REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDELLO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

ETAPA: 4

DATA: 20/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Alackstonny Gm. da Silva	Seduc			
Patrício C. R. de Mendonça	SEDEC			
Monardo P. de Lima Filho	Defesa Civil			
Helipe P. de Assis	Defesa Civil			
Petrovina S. Pereira	SEMOR			
Débora de Araújo Balduino	SEPLAN			
Walter Patena Ferraz Gondim	SEPLAN			
Manuella de Aguiar B. de Oliveira	GUATIRU			
Buciana Bertoloneira Nunes	PROGER			
DENIS MYSOSY DA COSTA	SEPLAN			
Luiz Carlos de A. Silva	SEPA			
Carla Carolina G. Lourenço	SIMPL			
Luciana Lucrezia de Araújo	Soc. Civil			
Marcelo Marques V. de S.	SEPLAN			
Edison Almeida	Cabeleforte			
LEZOL H. S. DE FARIAS	SEMAM			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDELO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA ETAPA: 4 DATA: 29/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
VALEIA VOU BUIRUNG	CEMADURCO JACRE			
Geolinda Ferreira da Silva	SECOS			
Saulo Dantas	SETRANS			
YOSSEF ASEREDO	SEDEC			
Valéria Coimbra Gesteira	IFPB Cabedelo			
EDUARDO NERO	CÂMARA CABEDELO			
MATHEUS RIBEIRO	ASSOCIAÇÃO AMA DA PARAÍSA			
EMANUEL SARMENTO	SECDS			
INACIO MORAIS JUNIOR	SEMOP			
Luís Gustavo Monteiro Peixoto	SEMAM			
Leandro Luiz de Freitas	ICM Bio			
Marina Letícia Gomes Oliveira	SEPLAH			
SELIFE SOARES RUIZ F. DOS SANTOS	CFE			
Simão S. do Pass	ASMORE			
Alta Rafaela Jacome	SEPLAH			
Daniela S. Medeiros	SEPLAH			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDELO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA ETAPA: 4 DATA: 29/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
CMG(EM) MARLELO BIONE	CAPITANIA DOS PIRAS			
Juliane Rodrigues de Melo	SPU-PB			
Carla Gisela Moraes	SPU-PB			
WALBER FARIAS MORAES	URBTEC			
OSVALDO DA COSTA CARVALHO	F. F. P. S. S. S. S. S.			
Marcela Campos Rezende	Fund. Est. Cabedelo			
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC			
OTAVIO SOBRALINSKY	URBTEC			
Arleane Jean Noto	SECOS			
APUDATO POST. LOPES	VIVA CLAMINHA			
VIVIZ CESAR G. MACEDO	SETUR			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2023).